19ª ZONA ELEITORAL

TANGARÁ DA SERRA INICIA PREPARAÇÃO DAS URNAS ELETRÔNICAS PARA ELEIÇÃO DE 4 DE OUTUBRO

***NESTA TERÇA** inicia a cerimônia de carga e lacre dos equipamentos*

FOTO: DIVULGAÇÃO

EMITIDO PELO PRESIDENTE DA MESA

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

A preparação das urnas eletrônicas para o recebimento dos votos de eleitores e eleitoras no pleito de 4 de outubro teve início em Tangará da Serra, com as cerimônias de geração de mídias.

A 19ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), que congrega o eleitorado de Tangará da Serra e Nova Olímpia, iniciou nesta segunda-feira, 21, o armazenamento dos dispositivos eletrônicos com dados que serão utilizados nas urnas eletrônicas durante a votação.

"Estou gerando aqui uma mídia de votação pelo sistema oficial do TSE [Tribunal Superior Eleitoral]. (...) São 265 seções, então são 265 mídias de votação", explica o chefe do Cartório da 19ª Zona Eleitoral, Renato Cabral, ao demonstrar a ação. "E o colega está gerando as mídias de resultado, que é onde serão gravados os votos das urnas para serem transmitidos para o TSE ao final da votação".

A geração de mídias também consiste na inclusão de informações para os sistemas operacional e de votação, a lista de eleitoras e eleitores de cada seção e a relação de candidatas e candidatos, acompanhada das respectivas fotografias. Durante esse procedimento, também são preparadas as mídias de resultado, destinadas ao armazenamento dos votos registrados nas urnas eletrônicas.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PREPARAÇÃO INICIADA NESTA SEGUNDA

"Então, são 265 mídias de votação, 265 mídias de resultado para as 265 seções que nós temos aqui na 19ª Zona Eleitoral", reforça.

Após a geração, as mídias permanecem reservadas até a próxima cerimônia de preparação das urnas, programadas para esta terça e quarta-feira, 22 e 23. Nestes dois dias os responsáveis farão a carga e lacre das urnas, que é a inclusão dos softwares oficiais de votação e verificação dos equipamentos de Tangará e Nova Olímpia.

"Amanhã [terça-feira] teremos a cerimônia de carga e lacre em si, que vai ser lá no plenário do Júri, no Fórum de Tangará, em que serão inseridas na urna os dados oficiais e a urna será lacrada e guardada até o dia da eleição".

Já entre os dias 30 de setembro a 3 de outubro serão realizadas etapas de conferência e verificação dos sistemas. As cerimônias são públicas e podem ser acompanhadas por entidades fiscalizadoras.

Zerézima comprova que urna começa a funcionar com zero voto

***DOCUMENTO** é emitido antes do início da votação*

ASSESSORIA TSE

Nos dias 4 e 25 de outubro, antes do início da votação do 1º e eventual 2º turno, respectivamente, cada seção eleitoral emite um relatório que comprova a inexistência de votos registrados na urna eletrônica. Esse documento é chamado de zerézima e é emitido pelo presidente da mesa receptora de votos após ligar a urna, conforme previsto na Resolução-TSE nº 23.611/2019.

A zerézima é um dos diversos mecanismos de auditoria utilizados pela Justiça Eleitoral para assegurar a lisura, a segurança e a transparência das eleições. A votação só começa depois da emissão do relatório, que confirma que a urna está apta a receber votos.

Impressa por volta das 7h, antes da chegada do primeiro eleitor, a zerézima é emitida em cada seção eleitoral e assinada por fiscais de partidos, coligações ou federações e pelo presidente da junta eleitoral e seus componentes. O documento contém a identificação da urna e mostra que todos os candidatos estão devidamente registrados no equipamento, sem que haja nenhum voto computado para qualquer pessoa.

O nome do documento vem justamente de sua finalidade: comprovar que a urna inicia o processo de votação com "zero voto". Após a impressão, o presidente da seção, os mesários e os fiscais presentes devem assinar a zerézima, que permanece disponível para consulta dos eleitores durante a votação.

> ***COMPROVAR QUE A URNA INICIA O PROCESSO DE VOTAÇÃO COM "ZERO VOTO"***